



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Florestas Plantadas			
Título:	Reunião Ordinária N. 35			
Local:	Sala de Reuniões do 2º Andar, nº 250 - Ed. Sede do MAPA - Brasília/DF			
Data da reunião:	14/06/2017	Hora de início:	14:30	Hora de encerramento:

Pauta da Reunião

1. 14:30 - Abertura da Reunião – Sr. Walter Vieira Rezende, Presidente da Câmara.
2. 14:35 - Aprovação da Ata da 34ª Reunião Ordinária da CSAD – Sr. Walter Vieira Rezende, Presidente da Câmara.
3. 14:40 - Avisos da Secretaria da Câmara: Calendário Reuniões 2017 e Informes – Sr.^a Isabel Regina Flores Carneiro, Secretária da CSFN.
4. 14:45 - Reconhecimento de Florestas Plantadas como Culturas com Suporte Fitossanitário Insuficiente – CSFI – Nota Técnica nº 25/2017/CGAA/DFIA/SDA/MAPA– Sr. Carlos Ramos Venâncio, Coordenador Geral de Agroquímicos e Afins – CGAA/DFIA/SDA/MAPA.
5. 15:15 - Apresentação do estudo elaborado pelo GT- Biomassa “Produção de energia elétrica a partir da biomassa de madeira – benefícios do uso, aspectos relevantes na composição do custo do cavaco e limitações de flexibilidade para garantir viabilidade operacional”- Sr. Heitor Gastaldi/ Brookfield,
6. 16:00 - Reflorestamento em larga escala com espécies nativas com o propósito de atingir metas climáticas e estabelecer nova economia florestal – Projeto VERENA no Brasil – Alan Batista, Analista de Investimento da WRI Brasil.
7. 16:20 - Aquisição de Terras por Estrangeiros – Sr. Aldo de Cresci, Consultor Especial da CSFP.
8. 16:35 - Florestas Energéticas – Sr. Aldo de Cresci, Consultor Especial da CSFP.
9. 16:50 - CCF – Sr. Aldo de Cresci, Consultor Especial da CSFP.
10. 17:05 - Assuntos Gerais
11. 17:30 - Encerramento

Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	WALTER VIEIRA REZENDE	CNA	PR	
2	CAMILA SOARES BRAGA	CNA	PR	
3	ISABEL REGINA FLORES CARNEIRO ROXO		PR	
4	ALDO DE CRESCI NETO		PR	
5	WILSON GALVÃO ANDRADE	ABAF	PR	
6	JOÃO CANCIO DE ANDRADE ARAUJO	ABPMF	PR	
7	JULIANA MARA BERTI	ABRAISCA	PR	
8	JOSÉ ARTÉMIO TOTTI	ACR	PR	
9	MAURO MURARA JUNIOR	ACR	PR	
10	DIOGO CARLOS LEUCK	AGEFLOR	PR	
11	ADRIANA MAUGERI	AMS	PR	
12	JOAO ALEXANDRE GALON	ANDEF	PR	
13	AILSON AUGUSTO LOPER	APRE	PR	
14	FAUSTO HISSASHI TAKIZAWA	AREFLORESTA	PR	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

15	CARLOS AUGUSTO DE LIMA CARVALHO	BB	PR	
16	GIUSEPPE UCHOA RIBEIRO LOBO	CNI	PR	
17	EDSON TADEU IEDE	EMBRAPA	PR	
18	LUCIANA DUQUE SILVA	ESALQ/USP	PR	
19	MARCILIO CARON NETO	IBÁ	PR	
20	CÉLIO LUÍS PAULO	MDIC	PR	
21	MOACIR REIS	REFLORE	PR	
22	BENEDITO MÁRIO LÁZARO	REFLORE	PR	
23	JOSE CARLOS PIRES	SEAPI/RS	PR	
24	SIDNEY ALMEIDA FILGUEIRA DE MEDEIROS	SMC/MAPA	PR	
25	JOAO ANTONIO FAGUNDES SALOMAO	SPA/MAPA	PR	
26	GUSTAVO HENRIQUE MARQUIM FIRMO DE ARAUJO	SPA/MAPA	PR	
27	CARLOS MANUEL CARVALHO CARREIRA	SEAGRO/TO	PR	
28	JOSE AMÉRICO VASCONCELOS	SEAGRO/TO	CO	

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata: Sim

Desenvolvimento

1) Abertura da Reunião

Às quatorze horas e quarenta minutos do dia quatorze de junho de 2017, na sala de reuniões nº 250, no 2º andar do edifício sede do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, em Brasília-DF, foi aberta a Trigésima Quinta Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Florestas Plantadas pelo Sr. Walter Vieira Rezende, Presidente da Câmara, que agradeceu a presença de todos.

2) Aprovação da Ata da 34ª Reunião Ordinária da CSFP

Submetida à aprovação do plenário, a Ata da 34ª Reunião Ordinária, encaminhada previamente, por meio eletrônico, foi aprovada, por unanimidade.

3) Avisos da Secretaria da Câmara: Calendário Reuniões 2017 e Informes

A Sr.^a Isabel Regina Flores Carneiro, Secretária da Câmara, apresentou as datas para a 36ª reunião ordinária (20/9/2017 – Curitiba-PR) e 37ª reunião ordinária (22/11/2017 – Brasília-DF) das 14:30 às 17:30 horas.

4) Reconhecimento de Florestas Plantadas como Culturas com Suporte Fitossanitário Insuficiente – CSFI – Nota Técnica nº 25/2017/CGAA/DFIA/SDA/MAPA.

O Sr. Carlos Ramos Venâncio, Coordenador-Geral de Agroquímicos e Afins – CGAA/DFIA/SDA/MAPA –, relatou a publicação da Instrução Normativa SDA nº 15/2016 (DOU 12/07/2016) onde as espécies para proteção de madeira, com exceção da cultura do eucalipto, são consideradas culturas de suporte fitossanitários insuficiente – CSFI, não sendo exigidos estudos de eficiência e praticabilidade agronômica para aprovação de recomendações de uso para estas culturas. O Coordenador-Geral informou, ainda, o avanço e o crescimento no número de registros de agrotóxicos e afins no ano de 2016, com previsão de números ainda mais expressivos este ano. Por fim sugeriu-se a identificação de produtos já registrados de interesse para o setor visando novas inclusões de uso para florestas plantadas tendo em vista a maior rapidez na análise destas demandas quando comparadas a



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

novos pleitos de registros. O **Sr. Marcílio Caron Neto**, Membro Representante titular da Industria Brasileira de Árvores – IBÁ registrou o seu reconhecimento e agradecimentos, em seu nome e em nome de todo o colegiado, por estarem extremamente atendidos com as providências adotadas com a Nota Técnica nº 25/2017/CGAA/DFIA/SDA/MAPA. Externou seus agradecimentos e reconhecimento pelo trabalho desenvolvido ao Secretário de Defesa Agropecuária, Luiz Eduardo Pacifi Rangel, ao Sr. Carlos Venâncio, Coordenador Geral de Agrotóxicos e Afins, e à Sra. Isabel Regina F. Carneiro, Secretária da Câmara de Florestas Plantadas pelo cumprimento do prometido na 34ª reunião ordinária da Câmara Setorial de Florestas Plantadas. O **Presidente da CSFP**, também fez o mesmo registro de reconhecimento às pessoas acima elencadas pelo mesmo feito.

5) Apresentação do estudo elaborado pelo GT Biomassa “Produção de energia elétrica a partir da Biomassa de madeira – benefícios do uso, aspectos relevantes na composição do custo do cavaco e limitações de flexibilidade para garantir viabilidade operacional”.

O **Sr. Fabiano Sanches**, convidado representante da Brookfield, introduziu o assunto pautado – Produção de energia a partir da biomassa de madeira – como um esforço conjunto ao GT de Biomassa da CSFP para o setor florestal.

A **Srta. Michelle Bartels**, convidada representante da Brookfield, apresentou resumo do documento técnico pontuando, primeiramente, o pleito levado ao MME em 18 de abril de 2017 pelo MAPA. Após uma pequena introdução, listou as conclusões do trabalho, enfatizando: i) a contribuição desta fonte de energia para regularização de geração e distribuição de energia no país, ii) a necessidade de análises criteriosas dos projetos para minimização de risco de *default*, iii) atendimento dos requisitos mínimos que garantam sustentabilidade da produção. Foram, ainda, apontados os benefícios sociais, ambientais e econômicos da geração de energia a partir de biomassa de madeira, além dos desafios da implantação de ativos em regiões de fronteira da atividade e comprovação da disponibilidade do combustível – ponto que gerou discussão positiva entre os membros da Câmara, visto que todos concordaram que plantios em áreas de fronteira podem não ser viáveis, especialmente por não haver material genético adaptado. Após essas explanações, foram indicados os impactos da flexibilidade de despacho de energia na produção florestal, especialmente no que se refere ao incremento no custo do combustível quanto maior for essa flexibilidade. Houve discussão positiva entre os membros da Câmara sobre impactos no planejamento de produção, colheita, mobilização/desmobilização de equipes, além do potencial impacto de manter áreas não plantadas, apesar de produtivas. Para tanto, acordou-se que os produtores florestais seriam devidamente remunerados, e os operadores das Usinas Térmicas a biomassa de madeira minimizariam o risco de falta de combustível, para um nível de INFLEXIBILIDADE de, NO MÍNIMO, 70%. Ou seja, as UTEs devem ser contratadas para despachar entre 70% e 100% de sua capacidade, tornando essa energia, de certo modo, estruturante.

Por fim, foram sugeridos próximos passos:

- i. Verificação, junto à EPE, da necessidade de apresentar um estudo de caso de uma UTE movida à biomassa de madeira;
- ii. Caso haja a necessidade deste estudo, verificar a possibilidade de contratação/partneria para esse estudo – a Câmara entende que a própria EPE, com base nas informações do documento, consegue chegar ao valor do ICB e receita fixa necessária para os projetos de UTE;
- iii. Discutir com a EPE o nível de inflexibilidade mínimo requerido para garantir o fornecimento sustentado do combustível.

6) Reflorestamento em larga escala com espécies nativas com o propósito de atingir metas



climáticas e estabelecer nova economia florestal.

O Sr. Alan Batista, Analista de Investimento da WRI Brasil apresentou duas ferramentas para utilização como oportunidade de negócios dentro do contexto dos acordos climáticos internacionais o qual o Brasil é signatário. A primeira ferramenta apresentada foi o GHG protocolo Silvicultura, que é focado na mensuração de emissões '*bottom up*' (no nível da fazenda). Serve para empresas, investidores, medirem as emissões de atividades que promovem e com isso definirem metas de redução de emissões, planos de ação, e medirem o progresso na redução das mesmas. Isso poderá auxiliar o setor a obter certificações ambientais e a se preparar para um momento em que poderão ter metas de redução de emissões (quando a política de clima e a NDC forem de fato implementadas/cobradas) em um eventual mercado de carbono. A calibração da ferramenta vem acontecendo com a participação de diversas empresas e o lançamento oficial deverá acontecer em agosto de 2017. O projeto VERENA cuja sigla significa “Valorização Econômica do Reflorestamento com Espécies Nativas” (www.projetoverena.org), constitui-se numa iniciativa que analisa oportunidades de negócios baseado em casos reais de plantios de espécies arbóreas nativas e sistemas agroflorestais (SAFs), em formato puro ou consorciado com outras espécies, para criar um portfólio de modelos econômicos atrativos para investidores. As principais atividades do VERENA envolvem gerar informações e dados técnicos de mercado; desenvolver instrumentos econômicos e financeiros; fortalecer marco regulatório, e promover uma economia de baixo carbono. A ferramenta para análise de investimentos do VERENA estará disponível para uso em novembro de 2017.

7) Aquisição de Terras por Estrangeiros

O Sr. Aldo de Cresci, Consultor Especial da CSFP, relatou a respeito do tema de aquisição de áreas rurais controlados por estrangeiros onde o Deputado Federal Newton Cardoso Junior PMDB/MG, Presidente da Frente Parlamentar da Silvicultura, foi designado Relator de Plenário comprometendo-se a apresentar substitutivo ao PL nº 4.059/12, que já tem status de urgência em Plenário.

8) Florestas Energéticas

O Sr. Aldo de Cresci, Consultor Especial da CSFP, discorreu a respeito do Projeto de Lei nº 1.291-A/2015, de autoria do Deputado Federal Luiz Fernando Faria PP/MG que “Cria a Política Nacional de Biocombustíveis Florestais” foi aprovado na Comissão de Minas e Energia e Atualmente está sendo analisado na Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Regional (CAPADR) da Câmara dos Deputados.

9) Cédula de Crédito Florestal - CCF

O Sr. Aldo de Cresci, Consultor Especial da CSFP, registrou que o Projeto de Lei que cria esse título de crédito é de autoria do Deputado Federal Newton Cardoso Junior PMDB/MG e foi apresentado ao corpo técnico da Câmara dos Deputados Federais para análise constitucional prévia.

Encerramento

Sem mais assuntos a tratar, a Reunião foi dada como encerrada às dezessete horas e cinquenta minutos.

Encaminhamentos

1) O Presidente da CSFP, indicou a data de 22/6/2017 como data limite para envio de sugestões dos membros do colegiado para análise de possível incorporação ao estudo produzido pela Brookfield - **GT Biomassa “Produção de energia elétrica a partir da Biomassa de madeira – benefícios do uso, aspectos relevantes na composição do custo do cavaco e limitações de flexibilidade para garantir viabilidade operacional”.**



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0
Gabinete do Ministro
CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas
Ata de reunião

Responsável pela ação: Membros do colegiado e Isabel Regina Carneiro, Secretária da CSFP.

Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

Dados da próxima reunião

Local:	
Data da reunião:	Hora de início:
Pauta da Reunião	

Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------